

Libreros y bibliófilos en el siglo XVIII:

reverberaciones del concepto de libro raro en la
Biblioteconomía brasileña en el siglo XX

Biblioteconomía de libros raros

Cave (1976), Traister (2003) Galbraith & Smith (2012), Berger (2014)

QUE É LIVRO RARO? UMA METODOLOGIA PARA O ESTABELECIMENTO DE CRITÉRIOS DE RARIDADE BIBLIOGRÁFICA

PRÊMIO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO/1986

A O
PRINCIPE REAL

POR

B. J. G.

1922
3026
D

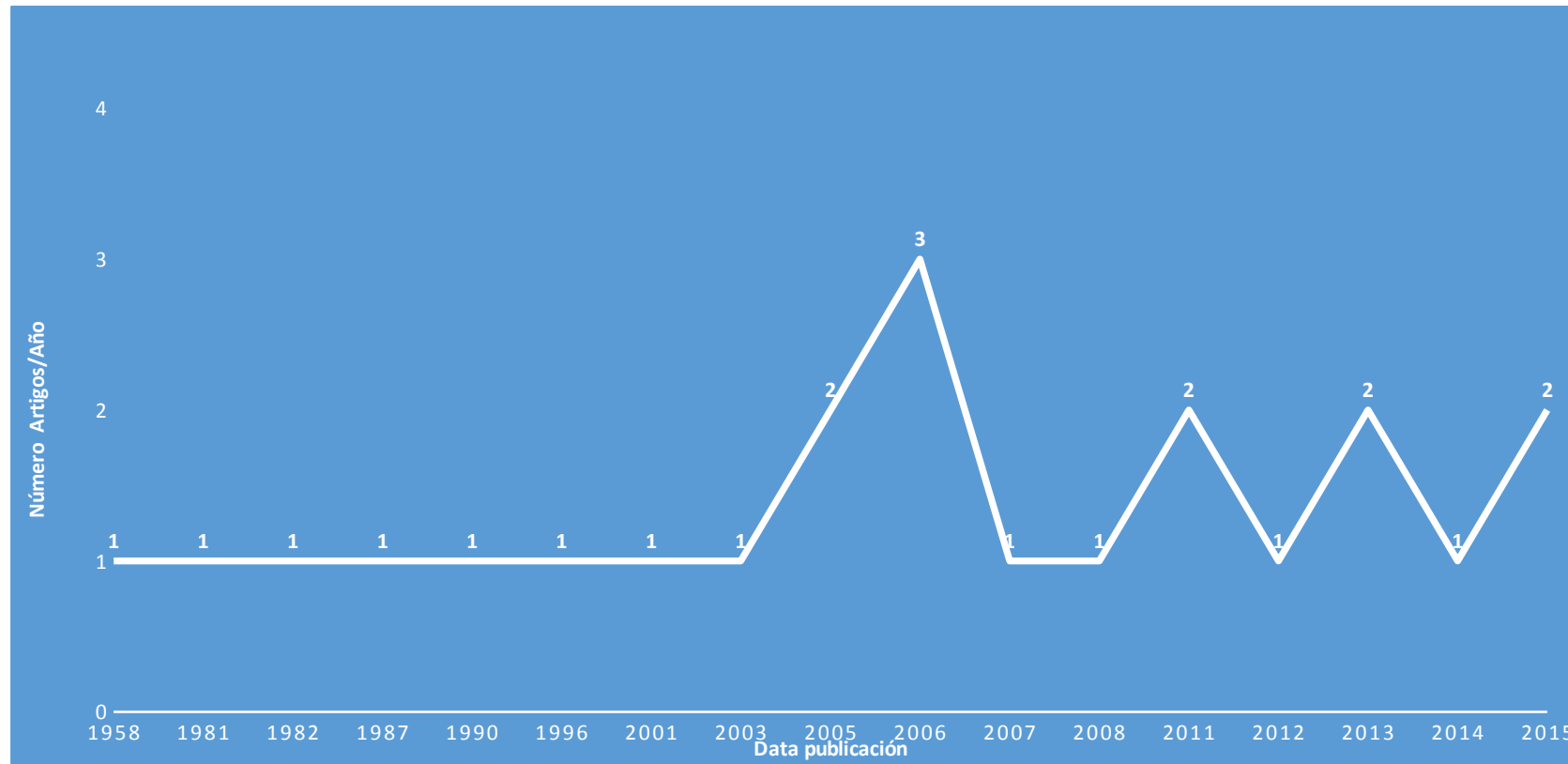


1º ANNO DA REGENERAÇÃO DO BRASIL.
1822.

Ana Virginia Teixeira
da Paz Pinheiro

PRESENÇA-minC/PRÓ-LEITURA
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Publicaciones periódicas de Biblioteconomía en Brasil con el tema: concepto de libro raro



Evaluación de la producción intelectual de Biblioteconomía de Libros Raros en Brasil

Quadro 1 - Demonstrativo do mapeamento de publicações sobre livros raros

	Produção científica e técnica	Total	Período/data
Grupo 1	Congressos/Encontros		
1.1	ENANCIB	02	2014
1.2	Anais Biblioteca Nacional – Encontro Nacional de Acervos Raros	10	2003-2012
Grupo 2	Publicações		
2.1	Livros, capítulos de livros	12	1965-2015
Grupo 3	Periódicos científicos		
3.1	Artigos	25	1958-2015
Grupo 4	Pós-Graduação		
4.1	Dissertação de mestrado	10	1991-2015
4.2	Tese de doutorado	02	2011, 2014
	Total de publicações	61	1954-2015

Fonte: Elaborado pela autora

Evaluación de la producción intelectual de Biblioteconomía de Libros Raros en Brasil

LIBROS RAROS	Propuesta intelectual	
	Definiciones	
	Referencias bibliográficas Período: de 19-- hasta 19--	
Textos del autor	que dialogam con la definición de libro raro	
Análise preliminar	Conceptos asociados	

QUE É LIVRO RARO? UMA METODOLOGIA PARA O ESTABELECIMENTO DE CRITÉRIOS DE RARIDADE BIBLIOGRÁFICA

PRÊMIO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO/1986

A O
PRINCIPE REAL

POR

B. J. G.



1º ANNO DA REGENERAÇÃO DO BRASIL.
1822.

Ana Virginia Teixeira
da Paz Pinheiro

PRESENÇA-minC/PRÓ-LEITURA
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Bibliografias de libros raros

Malclès (1956), Serrai (2008), Barbier (2015), Balsamo (1998), Chartier (1998), Viadot (1983, 1986, 1988), Sordet (2002), Berger (2015), Eco (2011), Moraes (1998)...

Johann Vogt (1732);

Guillaume-François Debure (1763);

Jacques-Charles Brunet (1860);

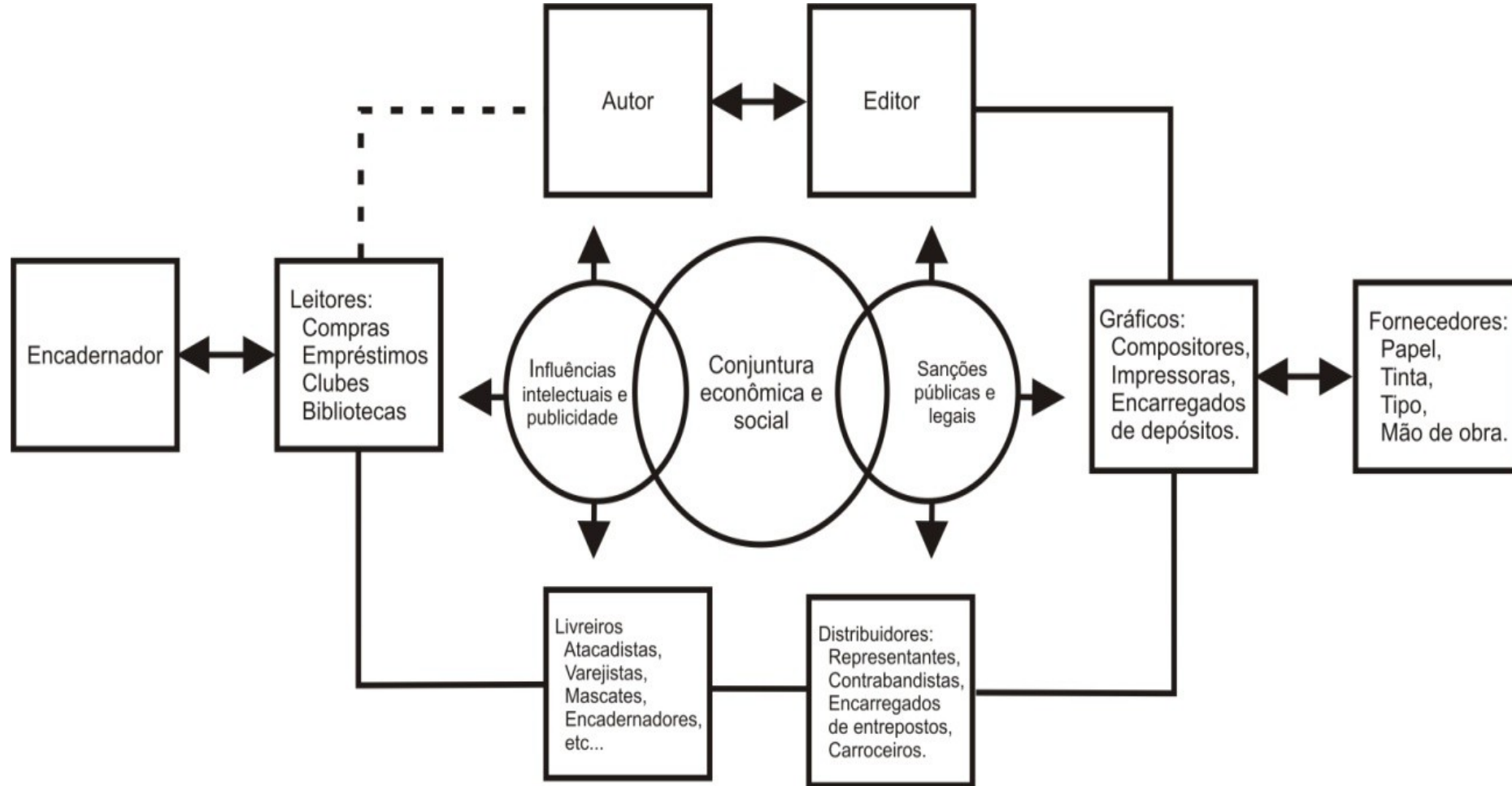


Figura 1: O circuito das comunicações

(Darnton, 2010, p.127)

BIBLIOGRAPHIE

INSTRUCTIVE :

OU

TRAITÉ

DE LA CONNOISSANCE

DES LIVRES

RARES ET SINGULIERS.

CONTENANT un Catalogue raisonné de la plus grande partie de ces Livres précieux, qui ont paru successivement dans la République des Lettres, depuis l'Invention de l'Imprimerie, jusques à nos jours; avec des Notes sur la différence & la rareté de leurs Éditions, & des Remarques sur l'Origine de cette rareté actuelle, & son degré plus ou moins considérable: la manière de distinguer les Éditions Originales, d'avec les contrefaites; avec une Description Typographique particulière, du composé de ces rares Volumes, au moyen de laquelle il fera aisé de reconnoître facilement les Exemplaires, ou mutilés en partie, ou absolument imparfaits, qui s'en rencontrent journellement dans le Commerce, & de les distinguer sûrement de ceux qui seront exactement complets dans toutes leurs parties.

DISPOSÉ par ordre de Matières & de Facultés, suivant le système Bibliographique généralement adopté; avec une Table générale des Auteurs, & un système complet de Bibliographie choisie,

Par GUILLAUME-FRANÇOIS DE BURE, le Jeune,
Libraire de Paris.

BELLES-LETTRES

TOME I.

A PARIS,

Chez GUILLAUME-FRANÇOIS DE BURE le Jeune,
Libraire, Quai des Augustins.

M. DCC. LXV.

Avec Approbation, & Privilège du ROI.

8.H.24.722-3-



1. *editio rara, liber perquam rarus*

2. *editio rariora*

3. *editio rarissima*

4. *editio eximiae raritatis, editio extremae raritatis*

5. *editio eximiae raritatis, editio extremae raritatis*

6. *editio extremae et eximiae raritatis et ut ita dicam única*

(BnF



Bibliographie instructive
: ou Traité de la
connoissance des livres
rares et singuliers / .
Contenant un catalogue
[...]

JOHANNIS VOGT

V. D. M.

CATALOGVS
HISTORICO - CRITICVS
LIBRORVM RARIORVM.

SIVE
AD SCRIPTA HVIVS ARGVMENTI
SPICILEGIVM,
INDEX ET ACCESSIONES.



HAMBVRGI,
APVD JOH. CHRISTOPH. KISNERVM.
ANNO MDCCXXXII.

Digitizado pelo Google

Digitizado pelo Google

JOHANNIS VOGT
CATALOGVS
HISTORICO-CRITICVS
LIBRORVM
RARIORVM,

JAM
CVRIS TERTIIS
RECOGNITVS

ET
COPIOSA ACCESSIONE

EX
SYMBOLIS ET COLLATIONE
BIBLIOPHILORVM
PER GERMANIAM DOCTISSIMORVM
ADAVCTVS.

HAMBURGI,
SVMTIBVS CHRISTIANI HEROLDI.
M DCC XLVII.

e-rara.ch

Johannis Vogt Catalogus historico-criticus librorum rariorum

Vogt, Johann
Hamburgi, 1747

Zentralbibliothek Zürich

Signatur: RRF 88

Persistenter Link: <http://dx.doi.org/10.3931/e-rara-30507>

Axiomas gerais

1. Livros raros são aqueles dos quais há poucos exemplares, difíceis de localizar devido ao pequeno número. Livros escassos.
2. A raridade do livro nunca é a mesma devido a categorias distintas: um livro é raro, outro é muito raro e outro é raríssimo.
3. As raridades são locais.
4. Os livros podem ser raros quanto a (ao):
 - α Conteúdo
 - α Forma
 - α Conteúdo e forma
5. Nem todo livro que não está disponível para venda é raro; ele será raro se constar em repertórios da bibliofilia.
6. Os livros raros, nem sempre, são ótimos, dignos ou extraordinários. Eles poderão ser livros péssimos e inúteis, mas raros pelo valor de venda.

Axiomas específicos

1. Livros dos primórdios da arte tipográfica, impressos até 1500.
2. Livros de autores antigos editados por tipógrafos importantes do século XVI.
3. Livros de Lutero e coetâneos publicados durante a Reforma Protestante.
4. Livros produzidos em tipografias privadas, que nunca foram publicados.
5. Livros impressos em países ou terras remotas.
6. Livros com textos corrompidos, adulterados. Edições enganosas.
7. Livros dedicados à idade das trevas, livros ofensivos à religião e aos bons costumes.
8. Livros que são escassos porque sobreviveram à destruição de incêndios, inundações ou à ação destruidora de algumas pessoas.
9. Livros de controvérsias, privadas, de príncipes ou de grandes personagens da história.
10. Livros que se imprimiram poucos exemplares.
11. Livros em grande formato e volumosos que por seu preço não podem ser comprados pelo grande público.
12. Livros muito pequenos que por seu preço são de difícil aquisição.
13. Livros cujo conteúdo foi refutado por muitos e aceito apenas por um grupo pequeno de eruditos.
14. Livros dedicados à análise de obras de temáticas nobres ou de autores célebres.
15. O objetivo final do livro raro é a consulta.

Gracias



UFMG

Diná Marques Pereira Araújo

Coordenadora Divisão de Coleções Especiais e Obras Raras

Universidade Federal de Minas Gerais

Biblioteca Universitária da UFMG

Sistema de Bibliotecas

Av Antonio Carlos 6627 - Campus Pampulha

CEP: 31 270-901 | Belo Horizonte - MG - Brasil

Tel: + 55 31 3409.4615 | Cel: +55 31 8843.5618

e-mail: dina-araujo@bu.ufmg.br